

Editorial

Este número da Revista GEARTE integra a temática *Tendências contemporâneas do ensino de artes visuais*, iniciada em 2017, que teve como primeiro número *O corpo nas artes e as artes do(s) corpo(s): um caminho (inter)artes para a ecologia de saberes*, organizado pelos pesquisadores Profa. Dra. Rosângela Fachel de Medeiros (URI), Prof. Dr. Leonardo Jose Sebiane Serrano (UFBA) e Me. Cíntia Tosta (Université Paris 8). O segundo número, *Abordagem Triangular: territórios e perspectivas arte/educativas*, foi organizado pelo Prof. Dr. Fernando Azevedo (UFRPE) e pela Profa. Dra. Fernanda Cunha (UFG). O terceiro número, sobre *Design e Cultura Visual no ensino de artes visuais*, foi organizado pela Profa. Dra. Marion Divério Faria Pozzi (UFRGS) e pela Profa. Dra. Rita Peixe (IFSC).

Em 2018 a equipe da Revista optou por dar continuidade à temática de 2017, com desdobramentos que abrangem outras abordagens teóricas e outros contextos. O primeiro número de 2018, com a temática *Semiótica e o ensino de artes visuais*, foi organizado pela Profa. Dra. Rejane Ledur (ULBRA) e pela Profa. Dra. Ruth Lerm (IFSUL/Pelotas). O segundo número de 2018 terá como tema *Ensino de Artes Visuais e Políticas Públicas Educacionais*, organizado pela Profa. Dra. Maria Helena Wagner Rossi (UCS) e pela Profa. Dnda. Ana Del Tabor Vasconcelos Magalhães (UFPA), apresentando trabalhos que refletem a respeito da legislação educacional sobre o Ensino de Artes Visuais nos contextos nacional e internacional. E o terceiro número, *Diálogos entre o Ensino de Artes Visuais no Brasil e em contextos internacionais*, organizado pela Profa. Dra. Flávia Maria Cunha Bastos (University of Cincinnati, EUA) e pela Profa. Dra. Umbelina Barreto (UFRGS), abordará possíveis relações, confluências, contágios e diálogos entre os modos de conceber e vivenciar o Ensino de Artes Visuais no Brasil e em outros países, tanto da América Latina, quanto de contextos mais distantes.

Este número, *Semiótica e o ensino de artes visuais*, apresenta contribuições da teoria semiótica, em suas variadas vertentes, em diálogo com a educação, com a arte

e com a arte-educação. O destaque para essa perspectiva teórica deve-se ao fato de que, ao ocupar-se do estudo da significação e do sentido, das possibilidades de leitura de distintos textos e discursos, a semiótica tem despontado na contemporaneidade como relevante aporte teórico e metodológico para a pesquisa nessas áreas.

No texto, a seguir, Rejane Ledur e Ruth Lerm apresentam cada um dos trabalhos, evidenciando como a teoria semiótica reverbera nos mais diversos contextos. Este número inaugura uma sessão de ensaios semióticos, com textos da professora Dra. Sandra Regina Ramalho e Oliveira e de Paulo Ferreira de Carvalho Neto.

Na seção *Outros temas*, no artigo *Arte, design e cultura visual do povo: uma conversa entre mulheres*, a professora Dra. Leda Guimarães, da Universidade Federal de Goiás (UFG, Goiânia/GO, Brasil) traz uma conversa com Ana Mae Barbosa, Lélia Coelho Frota, Lina Bo Bardi, Adélia Borges e Ivone Richter, tendo por foco as contribuições de seus trabalhos para a discussão sobre arte e cultura popular no Brasil. As autoras abordam problemáticas que ajudam a expandir concepções naturalizadas sobre arte e artesanato, arte popular, folclore, trabalhos manuais e outras produções consideradas à margem da chamada cultura erudita. O texto aponta algumas reflexões sobre possibilidades do trabalho com arte e cultura no ensino de arte, especialmente no intercruzamento com os fazeres artísticos na contemporaneidade.

No texto *O Ensino na Escola Nacional de Belas Artes: o Prêmio de Viagem à Europa e os alunos da antiga Academia*, a professora Dra. Camila Dazzi, do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET/ Campus Nova Friburgo/RJ, Brasil), analisa o regulamento criado para o concurso de Prêmio de Viagem à Europa, após a transformação da Academia das Belas Artes em Escola, com a Reforma de 1890. Esse regulamento, em sintonia com o moderno sistema de ensino de arte adotado pela Escola, considerou, no entanto, os alunos que estavam em processo de formação na antiga Academia, pois somente eles estariam aptos a concorrer ao Prêmio de Viagem nos primeiros anos de funcionamento da Escola. O texto analisa a relação entre o sistema de ensino adotado pela Escola, o lugar dos alunos da antiga Academia nessa nova estrutura e o regulamento de Prêmio de Viagem à Europa.

Em *Artes visuais & inclusão: maquetes táteis de obras de arte a baixo custo* os professores Dr. Robson Xavier da Costa, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB, João Pessoa/PB, Brasil) e Dr. Aarão Pereira de Araújo Júnior, do Instituto Federal da Paraíba (IFPB, João Pessoa/PB, Brasil), apresentam o resultado de uma etapa do projeto de pesquisa *Artes Visuais & Inclusão*, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Arte, Museus e Inclusão (GPAMI/UFPB/CNPq), durante a disciplina Ensino de Artes e Educação Inclusiva, do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFPB, no ano de 2016. O problema estava em como utilizar tecnologias de baixo custo para possibilitar acessibilidade às obras de arte do acervo da Pinacoteca UFPB. Para tal foram experimentados diversos materiais e produzidas maquetes táteis de obras de arte com baixíssimo custo e alta resistência, expostas na UFPB e no IFPB.

O professor Dr. José María Mesías-Lema, da Universidad de A Coruña (Espanha) nos brinda com o ensaio visual *Micro-acciones performativas para una educación artística sensible en la formación del profesorado*, resultado de uma Pesquisa Educacional Baseada em Arte desenvolvida (Arts Based Educational Research — ABER) no contexto da formação inicial de professores na Faculdade de Ciências da Educação e com professores em exercício. Tal investigação teve por foco a sensibilidade, o corpo e a performance para abordar a arte contemporânea como experiências de vida.

Gostaríamos de agradecer às organizadoras deste número; aos autores; aos pareceristas, tradutores e revisores; ao professor José María Mesías-Lema, pelo ensaio visual; a Umbelina Barreto pelo design da capa; e a toda equipe da Revista GEARTE.

Desejamos uma ótima leitura!

Analice Dutra Pillar (Editora-Chefe)

Andrea Hofstaetter (Editora-Associada)

Maria Helena Wagner Rossi (Editora-Associada)

Marília Forgearini Nunes (Editora-Associada)